



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Ata da Reunião Ordinária nº 31 do Comitê Gestor do

Fundo Setorial Verde Amarelo (CT-FVA)

Data: 21/02/2013

Horário: das 10h30 às 12h30

Local: Sede do MCTI - Brasília/DF

1. Convocados

ADALBERTO LUIZ VAL (Membro Titular) – Presente

CARLOS ALBERTO DOS SANTOS (Membro Titular) – Sebrae representado por Glauca Zoldan

GLAUCIUS OLIVA (Membro Titular) – CNPq representado por Guilherme Melo

GLAUCO ANTÔNIO TRUZZI ARBIX (Membro Titular) – Finep representada por Margaret Muller

HELENA TENÓRIO VEIGA DE ALMEIDA (Membro Titular) – Presente

LUIZ ANTÔNIO RODRIGUES ELIAS (Presidente) - Presente

LUIZ DAVIDOVICH (Membro Titular) – Ausente com Justificativa

NELSON AKIO FUJIMOTO (Membro Titular) – MDIC representado por Demerval da Silva

RAFAEL ESMERALDO LUCCHESI RAMACCIOTTI (Membro Titular) - Ausente Com Justificativa

RENATO CORONA FERNANDES (Membro Titular) – Presente

2. Convidados

Ana Assad - MCTI - Presente

Adriana Marinho - CNPq - Presente

Marlos Agostini – MCTI - Presente

Savio Raeder - MCTI – Presente

Paulo Mol – CNI – Presente

Giancarlo Muraro – MCTI – Presente

Eliana Azambuja – MCTI – Presente

Jorge Campagnolo – MCTI - Presente



3. Pauta da Reunião

1. Abertura - Presidente do Comitê
2. Plano de Investimento do FNDCT para 2012 - Presidente do Comitê
 - Balanço das ações do Fundo no âmbito da FINEP – representante da FINEP
 - Balanço das ações do Fundo no âmbito do CNPq - representante do CNPq
3. Cenário do Orçamento do FNDCT para 2013 e Plano de Investimento para 2013
4. Discussão e deliberação sobre ações a serem apoiadas pelo Fundo em 2013
5. Outros Assuntos
 - Monitoramento dos NAGIs
 - Aprovação da Ata da 30ª Reunião do Comitê

4. Discussões dos Assuntos em Pauta

4.1. Abertura - Presidente do Comitê

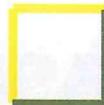
A Reunião foi iniciada pelo Presidente do Comitê, Luiz Antonio Elias, que agradeceu a presença de todos. Em seguida o Presidente procedeu a leitura da pauta.

4.2. Plano de Investimento do FNDCT para 2012

4.2.1. Balanço das ações do Fundo no âmbito do CNPq

A exposição foi realizada por Guilherme Melo, representante do CNPq na Reunião, que apresentou o seguinte quadro acerca do Programa RHAE – Pesquisador na Empresa:

Ano da Chamada	Recursos (milhões de R\$)	Projetos aprovados	Empresas contempladas	Bolsas por modalidade
2007	20	131	124	385 (93 Doutores, 112 Mestres, 96 graduados e 84 graduandos)
2008	26	172	166	690 (130 Doutores, 182 Mestres, 155 graduados e 223 graduandos)
2009	30	186	177	621 (112 Doutores, 166 Mestres, 180 graduados, 152 graduandos e 11 especialistas visitantes)
2010	40	211	209	694 (117 Doutores, 198 Mestres, 189 graduados, 113 graduandos, 23 especialistas visitantes e 54 Apoio Técnico)
2012 (1ª rodada)	60	86	84	356 (bolsas concedidas nas diversas modalidades)



Além do RHAЕ, Guilherme defendeu também a importância de outras duas ações a serem executadas pelo CNPq em 2013:

RHAЕ Trainee:

Qualificação e fixação de profissionais graduados (e em último ano de graduação) nas áreas de engenharia em empresas de médio porte (MEs) para desenvolvimento de projetos de inovação e de P&D no setor produtivo – Programa Trainee para Inovação.

Meta: 1.000 profissionais qualificados trabalhando em projetos de inovação e P&D nas empresas brasileiras.

Investimento: R\$ 48 milhões – bolsas CNPq

Instrumento: Encomenda IEL

Prazo: 48 meses

BITEC:

Inserção de recursos humanos especializados para execução de projetos de pesquisa aplicada e desenvolvimento tecnológico e social em pequenas, médias e grandes empresas, apoiadas na edição 2013/2014 do Edital SENAI/SESI de Inovação.

Meta: 80 profissionais qualificados trabalhando nas empresas

Investimento: R\$ 6 milhões – bolsas CNPq

Instrumento: Encomenda SENAI/SESI

Prazo: 24 meses

4.2.2. Balanço das ações do Fundo no âmbito da Finep

O balanço foi realizado por Margaret Muller por meio de apresentação na qual constava:

• **Plano de Investimento 2012:**

- Programa Bolsas RHAЕ – R\$ 12,0 milhões (CNPq)
- PINTEC 2011 – R\$ 1,0 milhão (FINEP)
- Disseminação de Informações sobre Inovação – R\$ 1,0 milhão (FINEP)
- Apoio a estruturação e capacitação de instituições estaduais visando a implementação de ações de apoio à inovação em micro e pequenas empresas – R\$ 7,6 milhões (FINEP)

• **Balanço da execução das ações aprovadas em 2012:**

PINTEC 2011 – Executor IBGE

Situação: Projeto em fase de contratação (pendências do IBGE junto ao INSS).



Disseminação de Informações sobre Inovação – Executor UFMG/CEDEPLAR - ABDI

Situação: Projeto contratado em 28/12/2012 com a primeira liberação em curso.

Apoio à estruturação e capacitação de instituições estaduais visando a implementação de ações de apoio à inovação em micro e empresas de pequeno porte, com recursos de subvenção econômica.

Situação: Resultados do processo seletivo divulgado – fase de contratação

- **Execução do Fundo em 2012 (situação dos empenhos em 31/12/2012)**

Valor utilizado em projetos de demandas de anos anteriores: R\$ 45,9 milhões – 53 projetos

Transferências CNPq: R\$ 17,4 milhões – 4 transferências

Despesas Operacionais e Taxa de Administração: R\$ 3,2 milhões

Total: R\$ 66,6 milhões

Muller informou ao Comitê que a ação da PINTEC está sendo viabilizada por meio de recursos próprios do IBGE.

4.3. Cenário do Orçamento do FNDCT para 2013 e Plano de Investimento para 2013

Em seguida o Presidente apresentou o orçamento 2013 do FNDCT. O quadro exposto apresentou os valores das aplicações pré-definidas (instrumentos, subvenção econômica, ações transversais e outras ações), das ações específicas dos Fundos Setoriais (ações verticais e transversais), dos compromissos anteriores das agências (Finep e CNPq) e o saldo para novas aplicações. Foi apresentado também pelo Presidente o Plano de Investimento do FNDCT para 2013, no qual constavam os seguintes valores atinentes ao FVA (com acréscimo de R\$ 0,46 milhão em relação ao plano apresentado na reunião anterior do Comitê):

- a) Orçamento (PLOA 2013) = R\$ 130,25 milhões
- b) Taxa + despesa (5% de b) = R\$ 6,51 milhões
- c) Saldo disponível para 2013 (a – b) = R\$ 123,74 milhões
- d) Compromissos anteriores da Finep = R\$ 28,29 milhões
- e) Saldo para novas ações em 2013 (c – d) = R\$ 95,44 milhões

Em seguida o Presidente expôs o cenário orçamentário do FNDCT para o ano de 2013, semelhante àquele exposta na reunião anterior:

- Ações Verticais = R\$ 1.161 milhões
- Ações Transversais = R\$ 1.234 milhões



4.4. Discussão e deliberação sobre ações a serem apoiadas pelo Fundo em 2013

Encerrado o ponto anterior da pauta, o Presidente apresentou aos Membros o quadro abaixo contendo as ações aprovadas na reunião anterior e a sugestão de ações a serem debatidas no atual encontro.

Ações aprovadas na 30ª Reunião do FVA em 20/12/2012					
Nº	Ações e Agência Executora	Valores em R\$ 1.000,00, segundo ano e total			
		2013	2014	2015	TOTAL
1	Programa Tecnova - Finep	15.000,00	-	-	15.000,00
2	Gaseificação do carvão candiota – Execução pelo CIENTEC (MDIC) - CNPq	1.040,00	1.220,00	170,00	2.430,00
3	INCTs	9.000,00	5.000,00	-	14.000,00
4	Embrapii	3.000,00	-	-	3.000,00
5	PNI/PNI Biodiversidade	3.000,00	-	-	3.000,00
6	Bolsas RHAЕ	5.000,00	-	-	5.000,00
7	Reator Multipropósito Brasileiro	3.000,00	-	-	3.000,00
8	Sibratec	6.000,00	-	-	6.000,00
9	Sirius	3.000,00	-	-	3.000,00
TOTAL DE AÇÕES APROVADAS PELO COMITÉ		48.040,00	6.220,00	170,00	54.430,00
Ações em debate na 31ª Reunião do FVA em 21/02/2013					
Nº	Ações e Agência Executora	Valores em R\$ 1.000,00, segundo ano e total			
		2013	2014	2015	TOTAL
1	Promoção da inovação em Cadeias Produtivas (CNI) - Finep	20.000,00	25.000,00	-	45.000,00
2	RHAЕ Trainee – Execução pelo IEL (CNI) - CNPq	5.000,00	12.000,00	12.000,00	29.000,00
3	Continuidade do apoio à qualificação e fixação de profissionais graduados – Execução SENAI/SESI (CNI) - CNPq	3.000,00	3.000,00	-	6.000,00
4	Ações voltadas para a promoção da inovação e qualificação de recursos humanos na Amazônia	4.000,00	4.000,00	-	8.000,00
5	Senai/MG	4.000,00	-	-	4.000,00
6	Projeto Tupã	5.000,00	10.000,00	-	15.000,00
TOTAL DAS AÇÕES EM DEBATE NO COMITÉ		41.000,00	54.000,00	12.000,00	107.000,00
TOTAL DAS AÇÕES (30ª + 31ª REUNIÕES)		89.040,00	60.220,00	12.170,00	161.430,00
VALOR DISPONÍVEL PARA NOVAS AÇÕES EM 2013					95.440,00
RESULTADO FINAL (VALOR DISPONÍVEL - VALOR APROVADO)					6.400,00



Em relação às ações em debate no encontro, o Presidente teceu considerações acerca de cada uma das propostas apresentadas:

RHAE Trainee

Trata-se de proposta apresentada anteriormente pelo CNPq que foi objeto de ampla discussão entre representantes da CNI, do IEL, do CNPq, da Secretaria de Tecnologia (Setec) do MCTI e da Assessoria de Coordenação dos Fundos Setoriais (Ascof/Exec/MCTI). Esta construção coletiva da proposta foi elogiada por Paulo Mól (CNI) que argumentou em favor do projeto. Ana Assad (Ascof/MCTI) justificou a escolha da modalidade de encomenda da ação pelo fato de o CNPq ter defendido que este seria o caminho viável para que a execução ocorresse por meio do IEL. A ação foi aprovada por unanimidade.

Edital Sesi/Senai

Esta é uma ação contínua que é capitaneada pelo Sesi/Senai que conta com a oferta de bolsas do CNPq. O Edital tem como objetivo promover, por meio de atuação institucional entre o MCTI/CNPq, o SENAI e o SESI, a inserção de recursos humanos especializados em ações de parcerias com empresas, ampliando a execução de projetos de pesquisa aplicada, e desenvolvimento tecnológico e social em pequenas, médias e grandes empresas, com vistas à melhoria da competitividade. A ação foi aprovada por unanimidade.

Ações do Plano Amazônia

Considerando a necessidade de se apoiar propostas oriundas do Plano Amazônia, que ainda está em discussão, o Presidente defendeu que fosse reservado parte dos recursos do Fundo (conforme quadro abaixo) para esta ação. Conforme Adalberto Val, as propostas poderão ser direcionadas à estruturação de sistemas produtivos, tal como vem ocorrendo com as ações da Rede Bionorte. Val defendeu o estímulo à instalação de empresas para se aproveitar a qualificação e o conhecimento gerados pelas ICTs instaladas na Região Amazônica. A ação foi aprovada e o detalhamento dela em propostas específicas deverá ser informado ao Comitê.

Senai/MG

Apoio ao desenvolvimento do Senai/MG com vistas à replicação da constituição bem sucedida do Senai/BA (Cimatec). Segundo o Presidente, o Governo de MG irá aportar o dobro de recursos que for aplicado pelo MCTI na ação. Considerando que a ação ainda deverá ser detalhada, foi acertado que seria reservado um montante (conforme quadro abaixo) a ser aportado após a apresentação das ações detalhadas ao Comitê.

Promoção da Ação em Cadeias Produtivas (CNI)

Assim como a proposta do RHAE Trainee, a ação foi amplamente discutida entre os representantes das entidades envolvidas: CNI, Finep, Setec e Ascof (MCTI). Contudo, dada as dificuldades reconhecidas em se operacionalizar uma proposta que buscasse o desenvolvimento de cadeias produtivas tendo empresas âncoras no papel de protagonistas no processo de inovação a ser estimulado, foi decidido que a ação deveria ser objeto de novas análises. Ocorreu um extenso debate sobre a ação e uma das possíveis soluções apontadas pelo Presidente seria a



realização da ação por meio da Embrapii. Foi acertado que um novo encontro do Comitê deverá ocorrer no prazo de 30 dias, por meio de videoconferência, a fim de novamente discutir a proposta. Este encontro será antecedido por discussões com os representantes supracitados, aos quais será incorporado o BNDES a pedido da Helena Veiga de Almeida.

Projeto Tupã

Trata-se do desenvolvimento de aeronave de asa fixa, de seis a oito passageiros para atuação no mercado civil comercial e executivo e transporte leve de cargas para a aviação civil e para forças aéreas de países que não possuam restrições diplomáticas com o Brasil. Conforme relato do Presidente, o projeto se encontra em estágio avançado e conta com promessas de encomendas pelo fato de já possuir uma certificação americana. Recursos do Governo de MG de cerca de R\$ 45 milhões deverão ser aportados no projeto a fim de garantir a viabilidade do empreendimento. Apesar de ter sido julgada meritória por todos a ação não foi aprovada pelo Comitê por não haver consenso entre os Membros. Foi especialmente questionado o fato de a empresa contar, ou não, com garantias de que não seria vendida ao capital externo após vultosos aportes públicos (tal como ocorreu em recordados exemplos passados). Decidiu-se por se realizar uma videoconferência, no prazo de 15 dias, com representantes do Governo de MG a fim de esclarecer aos Membros sobre detalhes do projeto.

O quadro abaixo consolida as deliberações de ações para 2013 até o atual encontro:

Ações aprovadas na 31ª Reunião do FVA em 21/02/2013					
Nº	Ações e Agência Executora	Valores em R\$ 1.000,00, segundo ano e total			
		2013	2014	2015	TOTAL
1	RHAE Trainee (IEL) - CNPq	5.000,00	12.000,00	12.000,00	29.000,00
2	Edital SENA/SESI (CNI) - CNPq	3.000,00	3.000,00	-	6.000,00
3	Ações do Plano Amazônia***	4.000,00	4.000,00	-	8.000,00
4	Senai/MG***	4.000,00	-	-	4.000,00
TOTAL DAS AÇÕES EM DEBATE NO COMITÊ		16.000,00	19.000,00	12.000,00	47.000,00
TOTAL DAS AÇÕES (30ª + 31ª REUNIÕES)		64.040,00	25.220,00	12.170,00	101.430,00
VALOR DISPONÍVEL PARA NOVAS AÇÕES EM 2013					95.440,00
RESULTADO FINAL (VALOR DISPONÍVEL - VALOR APROVADO)					31.400,00
Ações debatidas na 31ª Reunião do FVA e pendentes de aprovação					
Nº	Ações e Agência Executora	Valores em R\$ 1.000,00, segundo ano e total			
		2013	2014	2015	TOTAL
1	Cadeias Produtivas (CNI) - Finep*	20.000,00	25.000,00	-	45.000,00
2	Projeto Tupã**	5.000,00	10.000,00	-	15.000,00
TOTAL DAS AÇÕES EM DEBATE NO COMITÊ		25.000,00	35.000,00	-	60.000,00
OBSERVAÇÕES					
* Ação será detalhada com a inclusão do BNDES na discussão que avaliará a possibilidade da ação ser desenvolvida por meio da EMBRAPII; uma videoconferência com os membros deverá ocorrer no prazo de 30 dias a fim de aprovar a ação					
** Ação deverá ser apresentada aos membros, por meio de videoconferência no prazo de 15 dias, por representantes do Governo do MG que apoiam a ação					
*** Ações deverão ser detalhadas e informadas ao Comitê antes do início da execução					



4.5. Outros Assuntos

Renato Corona (representante da comunidade empresarial) questionou o Presidente sobre o processo de definição das diretrizes do Fundo. Além disso, Corona solicitou maiores esclarecimentos acerca do alinhamento das ações do Fundo com as diretrizes do Plano Brasil Maior (PBM) e da Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI). Em resposta, o Presidente assumiu a responsabilidade pela demora do CGEE em apresentar a nota técnica que subsidiará a montagem do Documento de Diretrizes e se comprometeu a cobrar celeridade da entidade no trato da demanda. Sobre o alinhamento das ações em relação ao PBM e à ENCTI, o Presidente argumentou que as ações apoiadas têm aderência com as diretrizes dos Documentos citados e exemplificou com alguns dos projetos em execução com recursos do FVA. Por outro lado, o Presidente concordou que é necessário montar uma matriz que explicita tal aderência.

Monitoramento dos NAGIs

Paulo Mól relatou que a CNI contratou o CGEE para realizar o monitoramento dos Núcleos de Apoio à Inovação, ação apoiada pelo FVA, com o objetivo de auxiliar os núcleos em dificuldade e promover a troca de experiências. A iniciativa tem sido debatida entre representantes da CNI, do BNDES, da Finep, da Setec e da Ascof (MCTI) e deverá ter início nas próximas semanas. Os desdobramentos da ação serão informados ao Comitê nos próximos encontros.

Aprovação da Ata da 30ª Reunião do Comitê

Foi aprovada a ata da última Reunião Ordinária (30ª).

Por fim, o Presidente encerrou a Reunião agradecendo a presença de todos.

Brasília, 21 de fevereiro de 2013

LUIZ ANTONIO RODRIGUES ELIAS